

1.º
Vestibular
2002



Programa de Avaliação Seriada
Subprograma 1999
3.ª ETAPA



PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

ARTES CÊNICAS
(BACHARELADO)

e

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: ARTES CÊNICAS
(LICENCIATURA)

TESTE ESCRITO

INSCRIÇÃO	NOME
	Assinatura:

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.



ARTES CÊNICAS (BACHARELADO) E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: ARTES CÊNICAS (LICENCIATURA) — TESTE ESCRITO

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno é constituído de **uma** questão e de **duas** páginas para rascunho.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 3 Será fornecida uma **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO** para a elaboração da resposta à questão.
- 4 Não serão prestadas informações a respeito da questão além daquelas contidas neste caderno e na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**.
- 5 A duração do teste é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer do teste — e à transcrição do texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**.
- 6 Durante o teste, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 7 Na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**, escreva com letra legível. Em caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva em seguida o correspondente substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para a finalidade de anular texto.
- 8 Não será avaliada a parte do texto escrita em local indevido.
- 9 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.
- 10 É vedado o uso de material de consulta bem como o empréstimo de material no decorrer do teste, mesmo tratando-se de material de candidato que já tenha terminado o teste.
- 11 Na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**, é obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Texto escrito a lápis será anulado.
- 12 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**. Após esse procedimento, solicite a devolução de seu documento de identidade e retire-se do local do teste.
- 13 Este caderno somente poderá ser levado pelo candidato após **duas horas** do início do teste.
- 14 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação do teste do candidato.
- 15 No dia 28/12/2001, o resultado da prova de habilidades específicas será divulgado em quadro de avisos do Departamento de Artes Cênicas e na Internet, no endereço **www.cespe.unb.br**.



ARTES CÊNICAS (BACHARELADO) E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: ARTES CÊNICAS (LICENCIATURA) — TESTE ESCRITO

No teste a seguir, faça o que se pede, usando as páginas para rascunho do presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DO TESTE ESCRITO**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido**. Utilize, no máximo, **sessenta** linhas. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado.

Leia os textos abaixo.

Um autor, um dramaturgo ou um encenador enfrenta sempre a questão: saber o que quer falar e para quem falar. Hoje, geralmente, as peças escritas não revelam muita reflexão. O teatro aceita tudo, até ser um terreno baldio para, muitas vezes, o cara fazer *pipi*. Mas o artista que é conseqüente quer saber por que e para quem ele está criando. Todo artista tem uma missão social. Não se pode fazer algo só porque se pensa ter uma grande cena na cabeça. A chave fundamental é se perguntar por que, para que. Há quem não saiba porque quer fazer teatro e a maioria faz por narcisismo, faz pelo *soçaito* que o teatro propicia. Isso não é próprio do artista.

O objetivo de se fazer alguma coisa é o alguém. Mas o que ocorre, em geral, é que se faz alguma coisa para si mesmo. Não se pode nunca dissociar o teatro de sua função social. Não se pode trabalhar olhando para a biqueira do sapato, para o próprio umbigo.

No Brasil, na América do Sul, aqui embaixo, temos de fazer alguma coisa para ajudar a tornar nosso mundo civilizado, ajudá-lo a ter cultura. Se o que está em mente é o sentido social, aí se começa a mexer com a própria noção da peça, do teatro e para que ele serve.

Antunes Filho. É necessário criar o teatro de nossa época. In: O Estado de S.Paulo, 15/10/95. "Especial Domingo" (com adaptações).

O ator tem de se informar, de se envolver com seu país, de se empenhar em decifrar a tradição musical, literária e pictórica que o cercam. E precisa, sobretudo, ter a mente aberta para o mundo. Se o ator não pulsa, ele não tem fôlego para atuar. É preciso forjar a vontade e encarná-la no físico todo, na cabeça, no coração, no sexo, nos pés. O teatro é feroz. No Brasil, que é um país carente em tudo, deve ser mais feroz ainda. Sem aceitar o teatro em sua ferocidade, não conseguiremos contaminar ninguém.

Fernanda Montenegro. É preciso juntar de novo palavra e corpo. In: O Estado de S.Paulo, 30/4/95. "Especial Domingo" (com adaptações).

Considerando como motivadoras as opiniões do diretor Antunes Filho e da atriz Fernanda Montenegro expressas nos textos acima, redija um texto argumentativo a respeito da função social do ator no Brasil contemporâneo.